

O TELÉGRAFO.

Publica-se ás 2.ª, e 5.ª feiras de manhã. Subscreeve-se na Loja do Sr. Teixeira, rua do Fogo: preço 2\$ por trimestre, ou 800 rs. por mez, pagos *adiantados* e vendem-se as folhas avulsas a 100 rs. cada huma na mesma loja, e na do Sr. Paiva, rua da Botica.

Ouçãõ todos o mal, que d todos toca.

OEIRAS. NA TYPOGRAPHIA PROVINCIAL 1846.



ARTIGOS DE OFFICIOS.

Illm.º e Exm.º Sr. --- Comprimdo-me responder ao Officio de V. Ex.º com data de 7 de Abril do corrente anno, não posso deixar de lembrar a V. Ex.º que em meus anteriores Offícios expuz o que hei feito em soccorro d'essa Provincia, e quaes as minhas intenções de marchar para o interior desta, a fim de por-me em contacto com o exercito, para melhor providenciar sobre os incidentes da guerra, e então disse que só esperava pelo encerramento da Assembléa Provincial. Os malvados se reproduzem por toda parte; e tendo sido levados até a margem do Parnahiba, ahi se dividirão, uns passarão o rio para o Piauhý; outros retrogradarão, e deixando o grosso de minhas forças entortidas com os que na sua frente fugião, vierão atacar os pontos das Carnalubeiras, Morro,

Miritiba, e Urubú, que estavam menos fortificados, e obliuerão matar-nos alguma gente, e robarem alguns cartuchos, e armas; se bem que em pequena quantidade, sendo sempre repellidos.

Na Comarca do Brejo, pelas Preguiças, Bella-agua, e Espigão exí-tem crecidos grupos de bandidos, cujo numero excede a dois mil os quaes tratão de engrossar-se, sublevando os escravos das Fazendas, como ja fiserão nas do Galla, D. Anna Jansem, Coronel Coqueiro, e outros muitos; em consequencia d'isto foi-me preciso fazer contramarchar as partidas exploradoras da Villa do Brejo, fazendo sair outras da Miritiba aonde pessoalmente fui para melhor determinar o ataque.

Nesta occasião remetto dinheiro, e muniçoens para a Parnahiba, e o mesmo faço para Caxias, e Brejo, a fim de que sejam com V. Ex.º repartidos estes soccorros.

Estou fazendo seguir todos os pertrechos de guerra para Caxias, onde pertendo que seja o centro de minhas opperaçoens. A pezar das minhas ordens aos Commandantes da 1.^a e 2.^a Columnas para prestarem a V. Ex.^a os soccorros de que possão despor, estou que o segundo pouco poderá fazer além do rio Parnahiba, em quanto não debelar perto de dous mil rebeldes, que voltarão ao centro da Comarca, e ameação os pontos da retaguarda. O de Caxias me diz que ainda lhe não foi possível abrir communicaçõens com as forças da Comarca de Pastos Bons, ao Commando do Tenente Coronel Diogo Lopes de Araujo Salles, para o que fez marchar daquella Cidade algumas forças para occupar a Passagem Franca -- e a Villa de Pastos-Boas, e conta ainda encontrar grupos rebeldes por esses lados.

Quando em Itapucurú-merim estive, fiz marchar o ultimo Batalhão de 1.^a Linha, que ali se achava, para Caxias, a fim de o completar com recrutas, e reunir as forças do Piahy, logo que o possa dispensar de Pastos-Bons. Convença-se V. Ex.^a que eu não me descuido, e que como chefe Militar não destingo o Piahy do Maranhão, e os rebeldes de ambas estas Provincias atrahem a minha attenção.

Pelas Copias juntas verá V. Ex.^a que foi desocupado o nosso territorio do Pará pelas Tropas Francesas; e que em Luséa 980 rebeldes, que ainda se achavão pelos

matos, se apresen'arão as authoridades legaes d'aquella Provincia.

Ja participei a V. Ex.^a que me foi enviada do Rio de Janeiro uma Barca de Vapor para servir nesta Provincia, poreim infelizmente não pode sobir o Parnahiba além da Villa; e o Itapucurú além do Itapucuru-merim.

Assim mesmo não deixa de ser de grande utilidade pela brevidade das communicaçõens.

Reitero a V. Ex.^a os meus protestos de estima e consideração.

Deos Guarde a V. Ex.^a Palacio do Governo do Maranhão 27 de Maio de 1840.

Illm.^o e Exm.^o Sr. Barão da Parnahiba, Presidente da Provincia do Piahy.

Luis Alves de Lima.

Illm.^o e Exm.^o Sr. --- Tendo o Governo Imperial recebido a communicação Official de haver o Governo de S. M. o Rei dos Franceses mandado evacuar os Postos, que occupava com as suas Forças Militares na margem Meridional do Rio Oyapock; communico a V. Ex.^a para sua intelligencia e satisfação tão fausta noticia, para que lhe dê a devida publicidade. --- Deos Guarde a V. Ex.^a Palacio do Rio de Janeiro 24 de Abril de 1840. -- Caetano Maria Lopes Gama. - Sr. Presidente da Provincia do Maranhão. -- Cumpra-se e registre-se. Palacio do Governo do Maranhão 25 de Maio de 840. -- Lima -- Está conforme. -- Domingos José Goncalves de Magalhens, Secretario do Governo.

Illm. e Exm. e Sr. -- Tenho a viva satisfação de levar ao conhecimento de V. Ex.^a a importante noticia de se hayerem apresentado ao Governo em Luséa, novecentos e oitenta rebelles com as suas armas reunas, clavinas, arcos, e flechas, cujo exemplo me parece deve por outros de outros pontos achar-se a esta hora imitado, attentas as participações, que recebi. Este consideravel triunfo da Legalidade veio ainda mais firmar a paz de que goza esta Provincia. Deos Guarde a V. Ex.^a Palacio do Governo do Pará 8 de Maio de 1840. --- *Illm. e Exm. Sr. Coronel Luis Alves de Lima, Presidente da Provincia do Maranhão. -- João Antonio de Miranda.* -- Está conforme. -- *Domingos José Gonçalves Magalhães, Secretario do Governo.*

Illm. e Exm. Sr. -- Aspartidas dos Pontos, Prata Solobro, Boa-vista, e Barra, em suas explorações tem capturado, e reunido varios rebeldes, mulheres, e meninos, tendo se apresentado maior numero delles á Columna do Major Antonio de Sousa Mendes em sua digressão. Muitos, mas pequenos grupos, existem, ainda que pouca, ou nenhuma resistencia fazem nas Mattas onde se occultão, e só no dia 1.^o do corrente tivemos 1 Soldado morto: foi prisioneiro o intitulado Capitão Domingos denominado Pão ferro, e apresentado ao Ponto do Prata, o Alferes João Nunes Soares, intitulado Major, que vivia com sua

mulher, e fillos desde Fevereiro occulto, e fugitivo dos seus Socios, que depois de lhe hayerem assassinado sua Mãe, e parte de sua familia; o procuravão para o mesmo fim foi morto no Prata o Irmão do dito Capitão Domingos de nome Benedicto, o qual era cazado com huma filha do Tenente Marcelino José da Cunha, contra vontade desta, que denunciou o lugar onde forão ambos encontrados: igualmente pagou com a morte, por occasiõ de ser preso por hum Piquete da Boa-Vista, o indio Mancel, que no mez d'Abri! havia assassinado proximo ás Barras o Portuguez João Teixeira, e bem como, sendo conduzido de Campo-maior o rebelde João Francisco de Sousa, Deceptor da Legalidade, e que fizera fogo no Salobro contra nossas Tropas, foi morto, quando se poz em fuga. o Mappa junto, da datta de 15, apresentará a V. Ex.^a o n.^o dos apprehendidos té agora. Os pequenos Destacamentos do Prata e Alto tem se reunido a este Acampamento, sem que haja occorrido novidade alguma em sua ausencia, assim como pela Cópia n.^o 1 se observa haver terminado o receio do Coito do Capitão José Bernardo.

Tendo sido prezo em Campo-maior Alexandre Francisco, Soldado daquelle Destacamento, por ter correspondencias com os rebeldes de Corimatan, espero que V. Ex.^a indicará o destino, que lhe deve rei dar.

Tem sido fornecido para o Hos-

pital desta Brigada os Medicamentos, e objectos constantes das duas relaçoens, que levo á presença de V. Ex.^a, na importancia de 531.7500 réis. No Officio de remessa se encontrão as noticias acerca de Raimundo Gomes, e os motivos que da o ditto Coronel para não proleger ainda a Columna d'Oeste pelo lado da Manga, e Jorumenha.

Deos Guarde a V. Ex.^a como he mister. Quartel do Commando em Chefe das Forças do Piauhy na Capella do Livramento 15 de Junho de 1840.

Illm.^o e Exm.^o Sr. Barão da Parnahiba, Presidente da Provincia.

José Feliciano de Moraes Cid.
Coronel G. Commandante em Chefe.

N.^o d'individuos apprehendidos nas explorações que se tem succedido á accão de 7 de Maio nas mattas de Curimatã, Egito, e mais pontos, até 15 de Junho corrente.

Homens -- prisioneiros	115	--	a-
presentados	132	--	mortos 42 -- total
			287
Mulheres -- prisioneiras.			332
Meninos -- idem.			515
Escravos de ambos os sexos encontrados.			104

			1:278

Illm.^o Sr. -- Das incluzas relaçoens de medicamentos, e mais ge-

nera para curativo dos doentes das Forças do Commando de V. S., verá V. S. o que conduz o Cabo Mathias Joaquim Bernardes, e o preço que custarão nas boticas particulares d'esta Cidade, que por não estar provida ad'este Hospital, não quiz deixar de satisfazer a requiziç o de V. S. --- Raimundo Gomes, e outros em força maior de quinhentos homens que for o seguidos pelo Tenente Sampaio, for o batidos desde o Corredor (na Matta de Legoa) até o Carnaubal, e de ali passarão se para a Barriguda: nós tivemos dous mortos, e treze feridos, e dos rebeldes forão dous prezos, hum morto visto, e os feridos, que elles tem o cuidado de conduzir, e por semelhante razão tenho as forças empregadas para baixo até o retiro da Cruz proximo ao Itapicuru Mirim; e para Oeste dirigiu se sobre Passagem Franca, que supponho estar occupada por nós. --- Em quanto isto não decidir, não poderei como dezeja, e cumpre satisfazer as ordens do Exm.^o Sr. Barão Presidente, de passar forças para o lado da Manga ou Jorumenha. --- Deos Guarde a V. S. Quartel do Commando da Columna em Operações na Cidade de Coxias 10 de Junho de 1840. --- Illm.^o Sr. José Feliciano de Moraes Cid. Coronel Commandante das Forças do Piauhy (Assignado) *Francisco Sergio d'Oliveira.* Coronel Commandante. -- Esta conforme. -- Mariano da Costa Vellozo -- Servindo de Secretario.